

PROCESSO DE CATEGORIZAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

Iniciais do Nome: M.C.C.

Sexo: Feminino

Idade: 34 anos

Cor: Branca

Estado Civil: Casada

Ocupação: Aposentada

Escolaridade: 1º Grau Completo

Forma Clínica da Doença:

Virchoviana

DEPOIMENTOS

"Você teria coragem deter uma empregada doméstica em sua casa. com Lepra? Dizem outro nome, hoje em dia, mas é a doença que é feia demais, então mudar o nome. Essa doença fais a gente sofrer muito...

Eu tinha um namorado e a mãe dele dizia que a gente não podia casar porque os filhos iam ser todos aleijado. Eu ficava curiosa pra saber o que estava de errado nele, por fora não tinha nada. Perguntei e ele desconversou. Um dia fui passear num pique pique e um bichinho me picou na perna, ali inchou e mais tarde apareceu uma mancha.

Eu não sentia a mancha então fui ao médico que me deu um atestado pra minha patroa dizendo o que eu tinha. Pensei que ia perder o emprego mas ela nem ligou. Fiquei trabalhando uns tempo e quando minha patroa foi mudar de cidade arrumou as papelada para que eu aposentasse, sou aposentada desde de mocinha. O meu noivo acho que ficou com medo ou com vergonha de ter me passado a doença, não sei... e desapareceu. Minha

família começou a separar as coisas e querê me levar para um asilo de doentes e fui. Que tristeza! Minha sorte é que chegado lá o médico disse que eu ficasse lã e a minha doença ia piorar. Voltei pra casa mas, ninguém se conformava, achava que eu tinha que me isolar. Então chorei tanto e ficava quase o tempo todo no quarto, costurando... Isso já fais 13 anos. Com o tempo a vizinhança a parentada começou a ver que não caiu nenhum pedaço de mim né e passaro a me aceitar. Estou de alta mas não acredito na cura total. Mas tem que tratar pra não entorta os dedos...

As pessoas aceitano, a gente passa a se aceita também: Eu pensava até em suicídio e rezava para Deus como pro diabo, perdi a religião. Mas foi as promessa que me ajudaro. Casei tenho filho e meu marido não liga, também já acostudou a me ver por aqui.

A equipe daqui é boa e deve de orientar mais as família pra diminuir a discriminação, é tão duro..."

COMENTÁRIOS E IDENTIFICAÇÃO DAS LOCUÇÕES DE EFEITO

Após o registro do depoimento e leitura atenta do mesmo observei que - a denominação que a hanseniana entrevistada dá à doença é de: Lepra ou essa doença feia demais que faz a gente sofrer; acredita que adquiriu a doença de um namorado que supostamente poderia ser doente ou, mordida de um inseto na sua perna; os sinais e sintomas que notou foram: manchas na perna. Quanto à cura, a mesma não acredita, apesar de estar de alta, devido à se tratar há 13 anos; achava grave por "entortar" os dedos.

Durante o seu relato expressou sentimentos de: rejeição, sofrimento, revolta, culpa, isolamento, pensamentos de suicídio, preocupação, descrença religiosa, ansiedade. Desde que soube do diagnóstico, passou por várias experiências: internação hospitalar em asilos especializados, separou-se da família, do noivo, foi aposentada, seus objetos eram separados, refere que quando a sociedade passa a aceitá-la ela também se aceita.

Para resolução de seu problema relacionado à doença a hanseniana entrevistada refere que faz o tratamento medicamentoso e apegou-se à religião fazendo promessa, sugere que para melhoria da assistência aos hansenianos deva haver: orientação à família para diminuir a discriminação.

IDENTIFICAÇÃO

Iniciais do Nome: V.L.N.F.

Sexo: Feminino

Idade: 40 anos

Cor: Branca

Estado Civil:

Ocupação: Do lar

Escolaridade: 29 Grau Incompleto

Forma Clínica da Doença: **In-**
determinada.**DEPOIMENTO**

"Eu sou uma espécie de assistente social no meu bairro sabe. Ajudo as pessoas, dou informações sobre como cuidar de crianças e algumas doenças... Essa doença que peguei, por exemplo, é a antiga lepra, hoje é conhecida como hanseníase.

Apareceu em mim uma dor no corpo, mancha e dormência na perna esquerda. No inicio eu nem liguei mas., depois fui vendo que não sentia a perna e procurei por um médico que me encaminhou pra cá.

Assustei quando me disseram que era essa doença né. Mas tudo bem, aceitei. Existem doenças que a gente trás de outras vidas, é "cármica" e a hanseníase é uma delas!

O que fico pensando que deve ser por merecimento porque eu recebia cartas dos leprosários, eu pegava nelas e jogava fora e pensava - um dia pode chegar a minha vez - e chegou. Por outro lado, fico pensando que a vizinha de casa lavava roupas para mim e era doente, acho que tinha hanseníase, pode ser que

contaminava as roupas, sei lá viu. Fico ansiosa...

O que me conforma é que a minha doença não me deu deformidades de nada, então não é grave. Só que cura total não deve de ter porque o tratamento de modo demais... Já faz 3 anos que trato.

Já passei por muitos médicos antes de chegar aqui, a maioria deles fala pra gente nunca comentar que tem essa doença por causa da ignorância do povo, da discriminação. É péssimo a gente ser discriminado. Lá em casa tenho quatro filhos e todos me tratam normal, meu marido até passou a me dar mais atenção e a aproximar. Lê sobre a doença, fala sobre ela, é espírita sabe.

Hoje em dia o que me preocupa também é que quero fazer um regiminho e tenho medo, por causa dos remédios. Parei de tomar uns tempos... depois, recomencei, estava ficando pior. Já estava fazendo parte do grupo de orações e fazendo caridade para poder merecer melhora aí, o pessoal daqui me convocou para iniciar os remédios de novo. Será que são os remédios que me faz engordar? A gente tem muitas dúvidas e, por medo da discriminação até dos médicos, a gente não pergunta. Por exemplo quero fazer um bom regime mas, o médico disso não pode saber que tenho hanseníase. O próprio Dr. me disse pra não falar. Os médicos deveriam todos eles conhecer todas as doenças, estudam tanto tempo e também tem medo de certas doenças. É preciso esclarecer mais a gente e o povo".

COMENTÁRIOS E IDENTIFICAÇÃO DAS LOCUÇÕES DE EFEITO

Esta paciente entrevistada relatou que a denominação que dá à sua doença é: hanseníase ou antiga lepra e se referiu à ela também como essa doença; quanto à transmissão supõe que possa ter se dada de roupas Sue a vizinha., que tem a doença, lavava para ela, cartas que pegava .do leprosário pedindo ajuda financeira, castigo por não ter dado as esmolas ou que pode ter vindo de outras vidas e por merecimento; observou em seu corpo manchas e dormência na perna esquerda e dor no corpo; devido ao tempo prolongado de tratamento, não acredita na cura mas acha que não é grave por não ter deformidades instaladas.

Quanto aos seus sentimentos e emoções, preocupa-se com a discriminação social, cita a discriminação dos próprios profissionais de saúde, demonstra desanimo e preocupação e conformismo, principalmente por não ter deformidades refere que aceita a doença.

Depois que assumiu o papel de hanseniano diz que o marido tornou-se mais próximo e procura entender sobre a hanseníase, observou que existe muita desinformação medica e passou por vários serviços de saúde antes de diagnosticar corretamente a hanseníase.

Acha que os medicamentos podem resolver o problema e tenta participar de grupo de orações e realizar caridade para que, com isso, a cura venha também.

Sugere que os próprios profissionais de saúde obtenham melhor qualificação nesta área, e as pessoas em geral também contribuindo na diminuição da discriminação.

IDENTIFICAÇÃO

Iniciais do Nome: A.A.R.

Idade: 25 anos

Sexo: Masculino

Cor: Negra

Estado Civil: Amasiado

Forma Clinica da Doença: **In-**
determinada.

Ocupação: Pedreiro

Escolaridade: Analfabeto

DEPOIMENTO

"Sei que é uma que vai manchando a gente devido contato com sujeira, lixo, falta de banho ... que nem aconteceu comigo. Eu nem me interesso pelo nome dela, os médicos é que sabe. Acho que é Seníase.

O pobre sofre demais, eu pra toma banho tinha que anda muito e espera o dia de chuva. Quando precisava de ficar limpo tocava ai um desodorante e pronto.

Acho que foi até esse desodorante que me provocou esse incômodo na pele. Nas manchas não sua, não pega poeira e o desodorante não deixa a gente Suar né?

Mas o couro da 'gente é forte, na mesmo? Deve ser coisa a toa, se fosse grave dava e por dentro do corpo da gente Eu ta tomano o remédio como a enfermeira me fala. E como sou pedreiro to aproveita no onde tem água nas construção e ta tomano banho por lá mesmo. Tenho vergonha:

Ocêis que são pessoas boas e estudada, de viam ir lá vê onde moro, é uma pobreza danda. Talvez se ocêis fosse pedir com a gente para o prefeito melhora nosso bairro e dá água encanada, saneamento seria muito bão. Vai lá procê vê...".

COMENTÁRIOS E IDENTIFICAÇÃO DAS LOCUÇÕES DE EFEITO

Após registro e leitura deste depoimento, detectei nos dizeres do hanseniano que não se interessa pelo nome que os médicos é quem sabem porém, refere achar que é seníase, e ainda se refere à sua doença como incômodo da pele; faz uma relação entre o sinal de manha que não sua, cama transmissão da doença pelo desodorante isto devido ao fato de entender que o cosmético impede o suor, cita também a falta de higiene, lixo e falta de banho como possíveis-meios de transmissão da hanseníase; acredita na cura e vê como não grave por ser doença "de couro " e não interna ou de órgãos internos.

Vergonha e sofrimento, são os sentimentos relatados pelo doente devido a vivência de ser hanseniano.

Quanto aos fatos ocorridos relacionados á sua doença relata a importância que percebeu ter a higiene para a saúde.

Como conduta para resolução do problema refere tomar os medicamentos, bem como almeja saneamento básico de seu bairro.

Sugere para melhoria do tratamento oferecido aos hansenianos: maior participação dos profissionais de saúde para se conseguir água e saneamento básico na periferia.

IDENTIFICAÇÃO

Iniciais do Nome: A.C.C.

Idade: 18 anos

Estado Civil: Solteiro

Escolaridade: 2º Grau incompleto

Sexo: Masculino

Cor: Branca

Ocupação: Estudante

Forma Clínica da Doença:
Tuberculóide

DEPOIMENTO

"Sabe eu sempre tive minha saúde um pouco debilitada, vivo .gripado... Bem, soube que tinha essa doença depois dos exames que o médico pediu.

Sabe, meu nariz ficava entupido e vermelho, até parei de soar o nariz para ver se voltava ao normal.

Tenho professores que dão aula sobre essa doença, é a matéria que mais gosto. Vou ser dentista um dia...

Sei que tem cura e tem remédio, não é grave por isso, né.

Ter essa doença só me incomodou porque não posso entrar no clube com frequência, no exame médico viram uma manchinha. Tudo bem... fico um pouco nervoso com isso. Sabe né, a gente gosta de tomar um banho de piscina e outra coisa, sei que. não é pego da água mas se eu falar para o médico fica pior, deixa ele achar que é micose para não haver discriminação.

Tomo os remédios direitinho porque sou a

fim de sarar, certo? E fora isso acho que nada a fazer.

O serviço daqui é. até bom mas, sinto falta de diálogo entre os paciente, deviam reunir os doentes para podermos trocar idéias...".

COMENTÁRIOS E IDENTIFICAÇÃO DAS LOCUÇÕES DE EFEITO

Ao entrevistar este hanseniano-adolescente verificamos que, quanto ao conhecimento da doença, apesar de dizer que a conhece através da educação formal na escola, não mencionou o nome da mesma nenhuma vez: "essa doença"; quanto aos sinais e sintomas referiu nariz avermelhado "entupido" .e manchas (justifica que tem gripe com freqüência) ; quanto a transmissão da doença cita que sabe que não é adquirida pela água; acredita na cura e na não gravidade da doença devido à existência de tratamento.

Referiu ficar nervoso pois, devido ao sinal- mancha - que é confundida com micose ,e não devido .ã hanseníase, impede-o de freqüentar a piscina. Porém, lembra que pode ser pior se disser ao médico a realidade do diagnóstico de sua patologia devido à discriminação.

Para solução de seu problema toma os medicamentos e acha que nada tem à fazer além disso.

Sugere reunião com os pacientes para "troca de idéias" para melhoria da assistência prestada aos hansenianos.

IDENTIFICAÇÃO

Iniciais do Nome: M.S.

Sexo: Feminino

Idade: 23 anos

Cor: Branca

Estado Civil: Separada

Ocupação: Auxiliar de Escritório

Escolaridade: 2º Grau incompleto

Forma Clínica. da Doença: **Virchoviana.**

DEPOIMENTO

"Tudo começou na gravidez do segundo menino, apareceu manchas pelo meu corpo todo. Minha mãe achando que era catapora me deu um chá muito quente e fiquei defeituosa e fui internada no Pronto-Socorro.

Depois que os médicos descobriram que era hanseníase quiseram tirar a criança porque eu estava deformada. O nenê nasceu e sem problemas, graças a Deus.

No hospital falaram que era Lepra e me isolaram por 12 dias, foi o que mais me doeu e parecia até um trem mais grave.

Fiquei sabendo que não é tão grave quando saí do hospital, através do pessoal do centro de saúde.

Eu acho até que esta doença veio do meu pai, devido ser muito doente, quando era vivo. Pai morava na fazenda, tinha muita ferida na perna, bastante feia e perdeu o dedo do pé. Acho que herdei dele.

Meu medo é passar para as filhas, sofri mui to. Sofri inclusive' pressão para arrumar emprego. No ônibus quando eu levantava, ninguém sentava no meu lugar.

No meu emprego evito falar que tenho a doença.

A separação do meu marido tem muito haver com a doença devido ele ser preconceituoso, foi separando, passou a me evitar, chegava tarde em casa até que largou completamente.

Sabe, evito ficar beijando os filhos, de enxugar na mesma toalha, não durmo com eles e qualquer manchinha trago no Centro de Saúde.

Acredito na cura. Faço tratamento há 4 anos e estou bem, sem deformidades.

No início chorava muito, não toma remédio devido dar sono mas, hoje já acredito na doença e na cura dela.

Fora os remédios, tomo passe e consulto com outro médico que também é médium. Ele dá garrafada para banhar o corpo, tira a dor. O passe me alivia muito...

Para melhorar o tratamento acho que deveria ter mais compreensão por parte dos médicos, devia ter mais dialogo com a gente e orientação. Não isolar. E importante mostrar pra gente o que esta acontecendo, direitinho".

COMENTÁRIOS E IDENTIFICAÇÃO DE LOCUÇÕES DE EFEITO

Após o registro deste depoimento nota-se que a denominação que a paciente dá à sua doença é: hanseníase ou lepra, acredita que o aparecimento da doença está relacionada a gravidez e com o contato com o pai que tinha ferida na perna, observou manchas na pele e teve deformidades instaladas no rosto; acredita, contudo, na cura e não acha a doença tão grave.

Experenciou sentimentos muito negativos devido ao seu: isolamento hospitalar, separação dos filhos e marido, sofrimento, mágoa, pressão social, incompreensão médica, preconceito, preocupação com a transmissão aos familiares, com a discriminação social e permanece com labilidade emocional devido principalmente aos fatos que lhe ocorreram. Experenciou isolamento em setor especializado no hospital, o marido não acredita na cura e separou-se da mesma, mudou de emprego e mantém distância física e efetiva dos próprios filhos.

As ações para melhoria da sua condição de saúde são: toma regularmente os remédios, banho de ervas e passes espirituais, garrafadas e leva os filhos regularmente para realizar exame médicos.

Sugere para melhoria do tratamento oferecido aos hansenianos que não se isole os doentes, havendo maior compreensão e esclarecimento dos profissionais de saúde e orientação à família e ao doente.

IDENTIFICAÇÃO

Iniciais do Nome: Z.N.C.

Sexo: Masculino

Idade: 45 anos

Cor: Branca

Estado Civil: Casado

Ocupação: Lavoura

Escolaridade: 1º Grau incompleto

Forma Clínica da Doença:

Tuberculóide.

DEPOIMENTO

"Um dia fui fazer uns exames num clinico geral e ele me disse que tinha essa doença. Disse o nome: H A N S E N Í S E direitinho e depois, como não entendi, rasgou o verbo - LEPRA. Aí eu assustei né. Agente vê filme, ouve falar desde de criança sobre essa doença e acaba tendo medo de ficar deformado.

Hoje tem cura, ta tudo evoluído....

Tudo começou com uma mancha na pele do braço. Tomei os remédio e melhorou, não sei há quanto tempo estou fazendo este tratamento, já acostumei. Às vezes tenho reação e dói os nervos. Já ouviu falar de multidrogas? Me interessei por elas, dizem por aí que cura mais rápido, mas o médico disse que não preciso delas agora.

Sou espírita e acredito muito, não sei se você acredita, pode ser destino. Não sei como posso ter pegado... Não sei se é merecimento... Tomo passes e banhos de ervas e toda terça-feira faço oração na casa de minha mãe. Lá, minha mulher não separa nada de

mim. Tem gente que. se souber passa longe da gente. Comigo não tem disso não. Além disso não tenho aparência de leproso mas, o bom seria as pessoas ter mais esclarecimento. As pessoas precisa diminuir o medo, o preconceito desta, doença, ela é igual a qualquer outra".

COMENTÁRIOS E IDENTIFICAÇÃO DAS LOCUÇÕES DE EFEITO

O hanseniano denomina a doença de: hanseníase é lepra, pensa que a mesma é conseqüente de merecimentos espirituais e destino, A sensação de dor nos nervos e observação de mancha no braço e que o levou a procurar por cuidados médicos; não vê a doença como grave e acredita na cura.

Os sentimentos de medo: do preconceito, das deformidades, da discriminação, são citados pelo hanseniano.

Relata que a aceitação social é importante e que sua esposa o aceita enquanto hanseniano.

Toma como conduta para resolução de seus problemas: a participação em grupos de orações, banhos de ervas além do tratamento medicamentoso.

Sugere que para assistência aos hansenianos seja melhor deve haver maiores esclarecimentos sobre a doença e diminuição dos preconceitos contribuindo para uma visão da doença como outra qualquer.

IDENTIFICAÇÃO

Iniciais do Nome: M.A.A.

Idade: 33 anos

Sexo: Feminino

Cor: Negra

Estado Civil: Casada

Ocupação: Auxiliar de Enfermagem

Escolaridade: 3º Grau incompleto

Forma Clínica da Doença: **Tuberculóide.**

DEPOIMENTO

"Eu trabalhava como auxiliar de enfermagem num hospital há 10 anos e lá, tinha muitos hansenianos internados, talvez peguei deles Na história deles tinha sintomas iguais aos meus - fraqueza, áreas sem sensibilidade.

Um dia, não me sentindo muito bem procurei o medico que pediu uma série de exames.Estava com verminose, áscaris, e tratei. Passou algum tempo e senti que me machucava com agulhas na mão e não sentia nada. Procurei a enfermeira-chefe que me encaminhou pára o Pronto-Socorro,lá me encaminharam para o Ambulatório. No ambulatório me mandaram para a reumatologia, como não melhorava,procurei ir num médico particular que me mandou para o Posto de Saúde. Este me colocou numa cadeira á 10 metros de distancia de mim e lavou tanto as mãos que logo percebi que era algo de mal. Fiquei magoada!

Procurei usar luvas para me proteger e proteger os outros pacientes.Voltei no Posto e os exa-

mes acusaram a hanseníase. Foi uma dificuldade. próprios colegas têm muito medo e preconceitos da gente. Vêm com tanta doença por aí, essa ainda é tão difícil de ser diagnosticada e aceita mesmo que trabalhamos com elas dia-a-dia.

Essa experiência foi marcante para mim, até sugeri para minha chefe-todo mundo que trabalha com doente deveria, na admissão, e cada seis meses fazer exames. A gente fica muito exposta e ninguém vê que agente também pode adoecer.

Agora minha cabeça é outra, falo abertamente que é preciso que os profissionais de saúde tenham mais preparo em certas áreas como esta".

COMENTÁRIOS E IDENTIFICAÇÃO DAS LOCUÇÕES DE EFEITO

A hanseniana entrevistada conhece a nomenclatura correta da sua doença-hanseníase, acredita que adquiriu a doença pelo contato prolongado com pacientes hansenianos no hospital onde trabalhava, notou semelhança entre seus sintomas de anormalidade com os dos hansenianos internados tais como: fraqueza e áreas sem sensibilidade, acredita na cura e não acha a doença grave.

Os sentimentos expressos ligados à vivência de ser portadora de hanseníase estão muito ligados aos próprios profissionais de saúde, uma vez que convive neste meio, por ser auxiliar de enfermagem. Refere: ansiedade na busca por um diagnóstico e tratamento correto, mágoa devido ao preconceito do médico que afastou sua cadeira da mesa da consulta, medo de ser algo pior, medo de transmitir para outros pacientes.

Os eventos que ocorreram devido ao fato de ser portadora de hanseníase foram: passagem por vários serviços médicos; para proteção sua e do paciente o hábito de usar luvas para trabalhar.

Para resolução do seu problema procura tomar corretamente os medicamentos e por esclarecimentos sobre a doença.

Sugere que seja oferecido aos profissionais de saúde a oportunidade de realização de exames médicos periódicos, para detecção precoce de doenças e que os profissionais de saúde se reciclem na área de dermatologia sanitária.

IDENTIFICAÇÃO

Iniciais do Nome: Z.D.R.

Idade: 35 anos

Sexo: Feminino

Cor: Branca

Estado Civil: Casada

Ocupação: Do lar

Escolaridade: 1º Grau incompleto

Forma Clinica da Doença:

Diforma.

DEPOIMENTO

"Acho difícil dizer o nome da doença. Deve ser que ela veio porque tomo anticoncepcional já há 9 anos, queria ligar sabe, mas meu marido tem medo da anestesia...

Mas é um sofrimento para mim ter que vim no médico mensalmente, nem quando estava grávida vinha tantas vezes. E, depois que comecei à tratar comecei a ter dor de cabeça, a chorar com facilidade. Os remédio deve ser bom, como a pílula, mas fais mal pra gente, ataca o fígado. Eu não comia nada pela manhã agora tomo café para poder bebê o remédio.

Sabe, minha família é que forçou ã. procurar os médico quando começou a aparecer uma . ferida que não cicatrizava no pé. Fiz um exame que quase me matou de nervoso de tanto espera o resultado. Por que demora. tanto, hein?

Mas vejo que ele cura tanta gente com isso. Mais deve de ser grave porque o J.A. que trata aqui me falou que se não tratar ataca os nervos e a pessoa . fica toda deformada.

Sabe eu acho que ocêis tem que conversá mesmo muito com agente sobre o que realmente é isso. Queria que os médico também viesse em outro período porque pra dona-de-casa deixar o almoço difícil... tinha que ter atendido de manhã,de tarde...".

COMENTARIOS E IDENTIFICAÇÃO DAS LOCUÇÕES DE EFEITO

A hanseniana com quem conversei acha difícil. dizer o nome da doença que contraiu e acredita que a patologia se deve ao fato de tomar anticoncepcional há nove anos, que a pílula faz mal. A paciente observou ferida que não cicatrizava no pé, como primeiros sinais e vê a doença como grave porém, que tem cura.

O que mais refere lhe incomodar é "ter que" frequentar o serviço de saúde com periodicidade, a ansiedade que passou esperando os resultados dos exames específicos, o medo da doença atacar os nervos e a pessoa ficar deformada e labilidade emocional.

Por estar acometida de hanseníase passou a se alimantar melhor pela manhã para poder tomar os medicamentos e também passou a incluir na rotina de vida, a frequência aos serviços médicos.

Para resolução do seu problema toma os remédios prescritos.

Na opinião da paciente, a equipe de saúde deve oferecer melhores explicações sobre a doença e os horários de atendimento devem ser mais amplos para poder atender melhor à população de hansenianos.

IDENTIFICAÇÃO

Iniciais do Nome: A.B.S.

Sexo: Masculino

Estado Civil: Casado

Escolaridade: 19 Grau incompleto

Idade: 60 anos Cor:

Negra

Ocupação: Carroceiro

Forma Clínica da Doença: **In-**
determinada.

DEPOIMENTO

"Eu, tinha, sabe, uma manchinha que não pegava poeira, o meu patrão lá da fazenda dizia que era doença do pano. Eu nem me ligava. Fui no doutor, e ele me falou que eu podia viver normal, misturar com as pessoas. Sabe, eu vim porque vi na televisão reclame que agente tem que procurar o Centro de Saúde para curar as manchinhas.

Estou muito chateado e triste mesmo, tenho medo de não poder trabalhar mais. Tenho outros novidas no intestino e vivo tomano remédio. Então remédio daqui e dali e agente vai ficando fraco. Choro muito porque assim eu desabafo, dizem chorar é bão, já vi colega roeu morrer de tanto sufocar o choro foi rocheando e rocheando.... Bão, então eu não separei minhas coisas, como tava dizendo. Tenho medo de abraçar meus neto. Vô passando as pomadinha também e quando sarar eu volto a viver normá. Tô acredito muito nos tratamento. Dezem que a igreja faz milagre para essa doença cura mas eu quero sará é com os remédio.

Fico pensano onde é que peguei essa doença,

acho que é de tanto lidar com porco, galinha. Agora sou carroceiro. A carroça e o cavalo é meu.

Eu acho que a evolução da medicina depende de médico mais novo, mais atual que descubra remédio mais forte né? Eu votei agora num candidato que falou na televisão que quer ajudar a dar mais verba na saúde, vamo vê né?"

COMENTÁRIOS E IDENTIFICAÇÃO DAS LOCUÇÕES DE EFEITO

Este hanseniano entrevistado denomina a doença de "doença do pano" por ter manchas no corpo que não pegam poeira; pensa que pode ter adquirido a doença por ter cuidado de galinhas e porcos porém, acredita na cura e acredita que não é grave devido aos medicamentos que toma para a doença.

Demonstrou, durante o contato entre enfermeira -paciente: instabilidade emocional, tristeza, medo da aproximação física com os familiares devido à contagiosidade, preocupação com sua própria saúde e descrença na cura por milagres, medo de não poder trabalhar mais.

Refere que para resolver seu problema toma os remédios. Sugere que a melhoria da assistência depende da atualização dos médicos e descoberta de remédio mais fortes, inclui a influência da política na melhoria da saúde das pessoas.

IDENTIFICAÇÃO

Iniciais do Nome: A.U.M.

Idade: 29 anos

Sexo: Masculino

Cor: Branca

Estado Civil: Casado

Ocupação: Gerente de loja

Escolaridade: 2º Grau completo

Forma Clínica da Doença

Indeterminada.

DEPOIMENTO

"Estou ansioso porque a gente não esperava ter uma doença como esta. A gente fica preocupado, que nem eu que sou casado, minha esposa está até grávida... Ela entendeu... Mas o resto da família não. O pai do meu primo já teve essa doença e ficou deformado, então eles tem uma idéia muito ruim da lepra pode ser que herdei dele... Não pensam do jeito que o pessoal daqui do Centro de Saúde fala pra gente.

Mas acredito que não é grave porque tudo começou um dia que cai, machuquei o cotovelo eu não sentia nada. Procurei pelo médico, ele me fez exames e deu lepra.

Quando fui explicar para minha família, para tomarem cuidado né, eles tiveram uma reação estranha... Mas, não ligo não. Tenho medo é da injeção que fazem no braço da gente. Acredito muito nos remédios que curam as manchas e não deixam que as pessoas fiquem sem dedos...

Estou magoado. Nunca pensei em ter essa doença. Vou procurar recursos espirituais também, me disseram que o Dr. Hansen, incorporou e quero ver porque tenho esta doença. Acredito na relação entre corpo e espírito. Pode ser que eu tenha pego esta doença porque viajava para uma transportadora pelo norte afora.

Aqui todo mundo explica as coisas direita tenho muitas coisas a mais que quero saber e quero trazer minha família aqui. Para eles ficarem mais orientado e ver que não é tão ruim assim".

COMENTÁRIOS E IDENTIFICAÇÃO DAS LOCUÇÕES DE EFEITO

Este paciente hanseniano denomina a doença de lepra, acha que a contraiu em locais onde trabalhava no Norte ou de um parentedistante que tinha a mesma patologia, verificou alguma anormalidade quando notou que não sentia em uma mancha no cotovelo, crê na cura e acha que a doença não é tão grave assim.

Pareceu, durante toda a entrevista, muito inconformado, ansioso, preocupado, magoado com a discriminação, principalmente dos familiares.

O fato que lhe ocorreu e que mais lhe marcou foi a discriminação e reação estranha dos próprios familiares.

Por acreditar no elo corpo e espírito, além dos medicamentos procura ajuda espiritual no próprio médico que descobriu o bacilo da doença, para solução do problema

Acha que para melhoria da assistência aos hansenianos deve haver melhor explicação aos doentes e seus familiares colaborando para diminuição dos preconceitos.